

TRANSCRIÇÃO E AUDIODESCRIÇÃO DO EPISÓDIO 02 - ESPECULADAS - DO PODCAST CORPO ESPECULADO

[COMEÇA TRILHA DE ABERTURA]

SARAH: EU SOU A SARAH AZOUBEL E ESSE É O SEGUNDO EPISÓDIO DA SÉRIE CORPO ESPECULADO, UMA PARCERIA ENTRE AZMINA E 37 GRAUS PRA FALAR DA CONFLITUOSA E NÃO TÃO CIENTÍFICA RELAÇÃO ENTRE A CIÊNCIA E O CORPO FEMININO, COM APOIO DO INSTITUTO SERRAPILHEIRA.

HELENA: E EU SOU A HELENA BERTHO. NO EPISÓDIO PASSADO, A GENTE FALOU DE COMO O SEXO PODE SER TÃO COMPLEXO E ESPECTRAL QUANTO O GÊNERO. E DE COMO, APESAR DISSO, A CIÊNCIA E A MEDICINA TRATARAM E AINDA TRATAM OS CORPOS COM BASE NAS CAIXINHAS DE FEMININO E MASCULINO, MUITAS VEZES COLOCANDO OS DOIS SEXOS EM OPOSIÇÃO. OU COLOCANDO UM ACIMA DO OUTRO.

SARAH: NESTE EPISÓDIO E, NA VERDADE, NO RESTANTE DA SÉRIE, A GENTE TENTA ENTENDER COMO ISSO AFETOU TUDO O QUE VEIO DEPOIS. COMO OS CORPOS FEMININOS FORAM INFERIORIZADOS, CONTROLADOS OU SIMPLEMENTE IGNORADOS AO LONGO DA HISTÓRIA DA CIÊNCIA E DA MEDICINA. COM REFLEXOS ATÉ HOJE.

[MÚSICA DE ABERTURA SE ENCERRA COM CHOCALHOS]

HELENA: E A MARÍLIA MOREIRA, REPÓRTER DA AZMINA E UMA DAS PRODUTORAS DESSA SÉRIE, FOI ATRÁS DESSAS RESPOSTAS DENTRO DA HISTÓRIA DA ESPECULAÇÃO DO CORPO FEMININO. OU MELHOR, DENTRO DA HISTÓRIA DA GINECOLOGIA.

MARÍLIA: SARAH, VOCÊ SABE QUEM CRIOU A GINECOLOGIA?

SARAH: AH, EU NÃO SABERIA DIZER QUEM CRIOU A GINECOLOGIA. EU... JÁ OUVI FALAR DE UMAS HISTÓRIAS ASSIM, DE UM PAI DA GINECOLOGIA. MAS, EU SEI QUE É UM, UM CASO BEM PROBLEMÁTICO ASSIM.

MARÍLIA: SIM, PROVAVELMENTE VOCÊ OUVIU FALAR DE J. MARION SIMS, FOI ELE?

SARAH: É, É, ACHO QUE É ELE MESMO.

[TRECHO DE DOCUMENTÁRIO EM INGLÊS (VOZ FEMININA) COM MÚSICA GRAVE AO FUNDO]: DOCTOR J. MARION SIMS IS KNOWN AS THE FATHER OF MODERN GYNECOLOGY

MARÍLIA: É, O NOME DE J. MARION SIMS, É SEMPRE LEMBRADO, NÉ? E HOJE É DEVIDAMENTE ASSOCIADO A UM CAPÍTULO ATROZ DA HISTÓRIA PORQUE ELE USOU DEZENAS DE MULHERES NEGRAS ESCRAVIZADAS COMO COBAIAS EM SUAS PESQUISAS.

[TRECHO DE NOTICIÁRIO EM INGLÊS (VOZ FEMININA) COM MÚSICA AO FUNDO]: ...PERFORMED SURGICAL EXPERIMENTS ON FEMALE SLAVES WITHOUT ANESTHESIA...

[MÚSICA AO FUNDO]

MARÍLIA: MAS... ANTES DE EU FALAR DE J. MARION SIMS, NÉ, EU QUERO FALAR DE UM OUTRO LUGAR. PARTIR DE UM OUTRO LUGAR QUE NÃO O DO CONHECIMENTO E PODER MASCULINOS. E AÍ EU QUERIA SABER SE VOCÊ CONHECE ALGUMA MULHER, SE VOCÊ LEMBRA DO NOME DE ALGUMA MULHER, NA HISTÓRIA DA GINECOLOGIA?

SARAH: NÃO. (RISOS)

MARÍLIA: JÁ OUVIU FALAR EM TROTA DE SALERNO?

SARAH: [COM RISO NA VOZ] NÃO... [RISADAS] E QUEM FOI TROTA DE SALERNO?

[MÚSICA AO FUNDO SE ENCERRA]

MARÍLIA: É... ENTÃO, NÃO SEI SE EU RESPONDO QUE TROTA FOI UMA PESSOA, NÉ? PORQUE HÁ UMA DÚVIDA AINDA AÍ SOBRE SE ELA DE FATO FOI UMA MULHER. MAS, PRA MUITOS HISTORIADORES DA CIÊNCIA TROTA FOI UMA MULHER, UMA FILÓSOFA, CONSIDERADA A PRIMEIRA GINECOLOGISTA DA HISTÓRIA. É, E AÍ, QUEM DUVIDA DISSO, NÉ, AFIRMA QUE OS COMPÊNDIOS QUE LEVAM ESSE NOME, QUE SERIA O NOME DELA, NA VERDADE SÃO COLETÂNEAS ESCRITAS POR MUITOS MÉDICOS E MÉDICAS.

SARAH: HUM, TÁ, ENTÃO TEM UMA CERTA INCERTEZA AÍ. MAS, MAS, NO FIM O QUE QUE FOI A COISA QUE MAIS TE INTRIGOU NA HISTÓRIA DA TROTA?

MARÍLIA: ENTÃO, TEM VÁRIAS CURIOSIDADES NESSE PROCESSO. EU ACHO QUE A PRIMEIRA, MAIS QUE UMA CURIOSIDADE, FOI UM INCÔMODO MESMO. INCÔMODO DE VER J. MARION SIMS SER CLASSIFICADO COMO PAI DA GINECOLOGIA MODERNA, MESMO TENDO FEITO VÁRIOS EXPERIMENTOS RACISTAS E COMETIDO DIVERSAS PRÁTICAS ANTI-ÉTICAS, NÉ? QUE A GENTE SABE. MAS, A GENTE NÃO OUVE FALAR DE UMA MÃE DA GINECOLOGIA OU DE MULHERES NO PLURAL, NÉ? QUE SE DESTAQUEM NESSES ESTUDOS. [COMEÇA MÚSICA QUE LEMBRA TESOURAS ABRINDO E FECHANDO] E AÍ A SEGUNDA CURIOSIDADE, QUE TAMBÉM ESTÁ LIGADA A OUTRO INCÔMODO, É QUE FOI AO ENCONTRAR O NOME DE TROTA VEIO TAMBÉM ESSA

INCONSISTÊNCIA NÉ? SOBRE A SUA HISTÓRIA, SOBRE QUEM ELA FOI OU AO QUE SE REFERE EXATAMENTE.

[MÚSICA INSTRUMENTAL SOBE AO FUNDO]

MARÍLIA: E POR ÚLTIMO, MAS NÃO MENOS INCÔMODO E IMPORTANTE, FOI QUE AO PESQUISAR A HISTÓRIA DA GINECOLOGIA, SEJA NA MEDICINA CLÁSSICA, NÉ? ANTIGA, SEJA NA MEDICINA MODERNA, EU VI O NOME DE MUITOS HOMENS, MUITOS HOMENS MESMO. MAS TODAS AS REFERÊNCIAS ERAM A PESQUISADORES, A MÉDICOS, A FILÓSOFOS E TUDO ALI MUITO CONCENTRADO NA EUROPA, NA GRÉCIA, NA ITÁLIA. DEPOIS NA FRANÇA E ISSO TAMBÉM JÁ DIZ MUITA COISA, NÉ?

SARAH: ENTÃO, QUANDO A GENTE TÁ FALANDO DE HISTÓRIA DA GINECOLOGIA...UMA DAS PRIMEIRAS COISAS QUE VOCÊ DESCOBRIU FOI QUE, APESAR DA GINECOLOGIA TER A VER COM A GENTE, SÓ TINHA HOMENS. SÓ, SÓ TINHA NOME DE HOMEM.

MARÍLIA: SÓ TINHA HOMENS. NA MODERNA ENTÃO... [RISOS] NA HISTÓRIA DA MEDICINA MODERNA MUITO PIOR. E AÍ EU FALEI: NÃO GENTE QUEM SÃO AS MULHERES NÉ? ANTIGAS TAMBÉM QUE ESTUDARAM ISSO. A GENTE TEM MUITO ESSA NARRATIVA DE QUE AS MULHERES CUIDAVAM DOS CORPOS DAS MULHERES E, MUITAS DELAS FORAM TAXADAS DE BRUXAS, NÉ? ENFIM, TODA UMA PERSEGUIÇÃO DA IGREJA. ENTÃO ANTES DISSO TUDO QUEM É QUE ESTUDAVA ESSES CORPOS? FOI AÍ QUE EU DESCOBRI O NOME DE TROTA E MUITA COISA BEM COMPLICADA NA VERDADE, ASSUSTADORA, EU DIRIA, SOBRE ESSA CIÊNCIA, NÉ? [MÚSICA AO FUNDO SE ENCERRA]

SARAH: MAS ANTES, MÁ, PRA COMEÇAR ESSE PAPO, EU ACHO IMPORTANTE A GENTE FALAR QUE NESSE EPISÓDIO A GENTE FALA DE HOMEM E MULHER DE UM JEITO BEM BINÁRIO, NÉ?

MARÍLIA: UHUM

SARAH: MAS ISSO É PORQUE A GENTE VAI FALAR DO PASSADO DA GINECOLOGIA E, AO LONGO DA HISTÓRIA, ESSA DIVISÃO FOI TRATADA ASSIM, NÉ? COMO SE O SEXO FEMININO FOSSE IGUAL MULHER E O SEXO MASCULINO FOSSE IGUAL A HOMEM. HISTORICAMENTE, NÉ, O ESTUDO DO SISTEMA REPRODUTOR FEMININO ERA O ESTUDO DO CORPO DAS MULHERES. MAS A GENTE SABE QUE HOJE A GINECOLOGIA NÃO ATENDE APENAS MULHERES CIS, NÉ? ATENDE TAMBÉM MULHERES E HOMENS TRANS, PESSOAS NÃO BINÁRIAS... ENFIM, POR ISSO QUE EU QUIS DEIXAR AQUI ESSE AVISO SOBRE COMO ESSES TERMOS VÃO SER USADOS ATÉ O FIM DO EPISÓDIO.

MARÍLIA: ISSO, EXATAMENTE, SARAH. É BOM A GENTE AVISAR ISSO.

SARAH: MAS, MAS ME CONTA MAIS DA TROTA, MA.

[SOBE MÚSICA INSTRUMENTAL AO FUNDO]

MARÍLIA: ENTÃO, QUEM ACREDITA QUE ELA FOI UMA MULHER ESTIMA QUE ELA VIVEU ALI ENTRE MIL E CINQUENTA E MIL E NOVENTA E SETE PORTANTO, NO SÉCULO ONZE. E QUE FOI UMA FILÓSOFA MUITO IMPORTANTE PRA LITERATURA MÉDICA DA HISTÓRIA ANTIGA PORQUE OS TRATADOS ESCRITOS POR ELA TERIAM SIDO RECOMENDADOS POR MAIS DE QUATROCENTOS ANOS EM VÁRIAS UNIVERSIDADES EUROPEÍAS..

SARAH: E ELA ERA DA ONDE?

MARÍLIA: ELA ERA DA ITÁLIA, VIVIA NA ITÁLIA, TINHA ESSA UNIVERSIDADE, NÉ? DE SALERNO, QUE FOI MUITO IMPORTANTE PRA LANÇAR VÁRIOS MÉDICOS E MÉDICAS TAMBÉM.

SARAH: HUM.

MARÍLIA: E, ASSIM COMO ELA, TINHA VÁRIAS OUTRAS MULHERES TAMBÉM PESQUISANDO CORPOS FEMININOS, NÉ? NESSA ÉPOCA NÃO SE FALAVA ASSIM DA GINECOLOGIA COMO A GENTE ENTENDE HOJE, NÉ? A GINECOLOGIA MODERNA ALI A PARTIR DE MIL E OITOCENTOS MAS, ELA SE INTERESSAVA POR QUESTÕES RELACIONADAS A CESÁRIA, ANESTESIA, NÉ? DE MULHERES EM PROCEDIMENTO CIRÚRGICOS. ENTÃO, TEM VÁRIAS CURIOSIDADES ASSIM LIGADAS A ESSA PESQUISADORA, QUE INFELIZMENTE, NÉ? COM O DECORRER DOS ANOS FOI SENDO APAGADA TOTALMENTE.

SARAH: E VOCÊ FALOU QUE O TRABALHO DELA TINHA SIDO MUITO USADO, NÉ? ENTÃO FIQUEI CURIOSA. COMO QUE ELA FOI APAGADA?

MARÍLIA: COMO EU DISSE, HÁ QUEM SE REFIRA A TROTA NÃO COMO UMA MULHER, MAS COMO UM GRUPO DE TEXTOS, UM COMPÊNDIO CUJO TÍTULO TROTA OU TRÓTULA, TAMBÉM ACHA ASSIM, NÉ? [MÚSICA AO FUNDO SE ENCERRA] SE REFERE A TEXTOS APÓCRIFOS, ESCRITOS POR DIVERSOS AUTORES E AUTORAS, MUITAS DELAS, NÉ? MULHERES.

SARAH: NA VERDADE, EU JÁ ESTOU CHOCADA QUE TINHA VÁRIAS MULHERES NESSA UNIVERSIDADE, NESSA INSTITUIÇÃO NA ÉPOCA. ENTÃO, NAQUELA ÉPOCA ERA UMA COISA QUE ESTAVA ACONTECENDO..

MARÍLIA: SIM...

SARAH: E AÍ A TROTA, BOM, VOCÊ FALOU QUE ELA TINHA INTERESSE EM ALGUMAS COISAS, NÉ? ANALGESIA, PARTO, CESÁREA. E COMO QUE ELA ESTUDAVA ESSAS COISAS NAQUELA ÉPOCA?

[MÚSICA AO FUNDO SOBE NOVAMENTE (SOM DE TIQUE TAQUE DE UM RELÓGIO)]

MARÍLIA: APESAR DE ANESTESIA TER SIDO APLICADA PRA NASCIMENTO DE CRIANÇAS, NÉ? NO SÉCULO DEZENOVE, OU SEJA, MUITO DEPOIS, ELA TESTOU CHÁS, MEDICAMENTOS QUE AMENIZAVA A DOR DAS MULHERES, NÉ? CONTRARIANDO INCLUSIVE OS ENSINAMENTOS DA IGREJA CATÓLICA DA ÉPOCA QUE SUSTENTAVA QUE AS MULHERES DEVIAM SOFRER NO PARTO, NÉ? NÃO TER ALÍVIO, PORQUE ISSO ERA UMA QUESTÃO NATURAL. É, ENTÃO ELA REALIZOU ALGUMAS CESARIANAS DE RISCO TAMBÉM. COGITOU QUE A INFERTILIDADE PODIA SER ATRIBUÍDA AO HOMEM - ALGO QUE ERA SUPER INOVADOR PRA ÉPOCA PORQUE SEMPRE A CULPA É DA MULHER, NÉ?

SARAH: (RISOS) CHOCANTE!

MARÍLIA: ENTÃO...ELA CONSIDERAVA TAMBÉM A PREVENÇÃO UM ASPECTO IMPORTANTE DA MEDICINA QUANDO ISSO NEM, NEM ERA FALADO. E SÓ PRA SITUAR TROTA VIVEU UNS SETECENTOS ANOS ANTES DO J. MARION SIMS.

SARAH: ENTÃO, O QUE ACABOU ACONTECENDO E, EU ACHO QUE FOI ISSO QUE TE PUXOU PRA ESSA HISTÓRIA, NÉ? É QUE OS HOMENS ACABARAM LEVANDO CRÉDITO POR TODO O DESENVOLVIMENTO DA CIÊNCIA DA GINECOLOGIA.

MARÍLIA: EXATAMENTE, SARAH. E UMA COISA QUE EU FICO PENSANDO TAMBÉM É A QUESTÃO DA GINECOLOGIA NATURAL, NÉ? QUE A GENTE HOJE FALA TANTO, NÉ? MAS É UMA NOVIDADE ANTIGA. [MÚSICA AO FUNDO SE ENCERRA]

SARAH: UHUM.

MARÍLIA: SE A GENTE PENSAR, NÉ? QUE ESSAS MULHERES DETIVERAM ESSES CONHECIMENTOS POR ANOS E USAVAM CHÁS, E USAVAM BANHOS DE ASSENTO, NÉ? PRA CURAR INFECÇÕES...

SARAH: UHUM.

MARÍLIA: ENTÃO, EU ACHO QUE ESSE CUIDADO COM NOSSO CORPO, COM O NOSSO CICLO, A PERCEPÇÃO TAMBÉM, NÉ? DO CICLO MENSTRUAL, ISSO É DE MUITO ANTES, NÉ? A GENTE REALMENTE TÁ RETOMANDO ISSO COM UMA FORMA DE AUTONOMIA TAMBÉM SOBRE OS NOSSOS CORPOS. MAS, A GINECOLOGIA NATURAL É PROVA SIM, DE QUE, O CONHECIMENTO DAS MULHERES SOBRE OS PRÓPRIOS CORPOS ELE É MUITO ANTIGO. E A GENTE PRECISA RETOMAR, NÉ?

SARAH: É, ATÉ PRA SE A GENTE FOR PENSAR NA MODERNIDADE, ACHO QUE É ATÉ INTERESSANTE A GENTE PENSAR ASSIM, ESSES CONHECIMENTOS ANCESTRAIS É QUE VEM, NÉ? PASSADOS, ASSIM, TEM ALGUNS QUE SÃO BASE DE REMÉDIOS, TEM ALGUNS QUE SÃO BASE DE TRATAMENTOS MODERNOS. TEM OUTROS QUE NÃO FUNCIONAM E A GENTE PRECISA TESTAR TUDO ISSO PRA SABER, NÉ? O QUE FICA, O QUE

VAI, O QUE QUE ENTRA NO NOSSO CONTEXTO MODERNO, QUE QUE NÃO O QUE QUE NÃO ENTRA. MAS, FICA DIFÍCIL SE A GENTE NEM SABE O QUE QUE ERA, NÉ? SE A GENTE APAGOU E NÃO TEM O REGISTRO DISSO MAIS.

MARÍLIA: UHUM. MAS EU TAMBÉM SARAH, FUI ATRÁS DESSA HISTÓRIA OFICIAL, SABE? A GENTE ESTÁ AQUI FALANDO, COMEÇOU FALANDO DESSA HISTÓRIA QUE TÁ MEIO À MARGEM, QUE TÁ APAGADA, NÉ?

SARAH:UHUM.

MARÍLIA: MAS EU FUI ATRÁS DA HISTÓRIA OFICIAL E EU ESTOU AQUI EM SALVADOR, NÉ? NÃO SEI SE VOCÊS RECONHECERAM AÍ PELO SOTAQUE QUE EU SOU BAIANA. EU FUI AQUI NA FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA.

TRECHO DE MARÍLIA FALANDO DE DENTRO DE UM CARRO EM MOVIMENTO, SOM AMBIENTE DE RUA AO FUNDO]: ESTAMOS A CAMINHO AQUI DA FACULDADE, JÁ CHEGANDO AQUI NO CENTRO HISTÓRICO. PASSANDO PELAS RUAS DO PELOURINHO...

MARÍLIA: QUE É A PRIMEIRA DO PAÍS, NÉ? PRA BUSCAR ALGUMAS REVISTAS CIENTÍFICAS ALI DO INÍCIO DO SÉCULO DEZENOVE, VINTE. QUE É QUANDO A GINECOLOGIA MODERNA SE INSTAURA, NÉ? PRA PODER ENTENDER, NÉ? O QUE É QUE ESSAS REVISTAS FALAVAM, O QUE QUE ESSES PESQUISADORES ESTAVAM OBSERVANDO...

TRECHO DE MARÍLIA ENTRANDO NA BIBLIOTECA: OLÁ, BOA TARDE. EU MARQUEI UMA VISITA AGORA NA BIBLIOTECA ÀS QUATORZE HORAS.

MARÍLIA: ENTÃO CHEGUEI, ERA UM DIA DE TERÇA-FEIRA À TARDE E TINHA MARCADO COM AS BIBLIOTECÁRIAS, NÉ? [AO FUNDO, TRECHOS DE CONVERSAS ENTRE AS PESSOAS NA BIBLIOTECA] ELAS JÁ TINHAM SEPARADO ESSAS REVISTAS, REVISTAS MUITO ANTIGAS, OBRAS RARAS MESMO ASSIM COM COMIDINHAS DE TRAÇAS...

SARAH: DESCULPA A MINHA IGNORÂNCIA, MAS É ASSIM, EU FICO IMAGINANDO IGUAL FILME, ENTÃO É, VOCÊ TEM QUE ENTRAR NUMA SALINHA E USAR UMA LUVINHA PRA MEXER NAS COISAS. COMO É QUE É?

MARÍLIA: SIM, TOTAL.

[VOZ DA BIBLIOTECÁRIA]: SE VOCÊ NÃO TIVER LÁPIS, A GENTE TEM, TÁ?

[AINDA NA BIBLIOTECA, MARÍLIA CONTINUA]: AH, NÃO PODE CANETA, NÉ?

MARÍLIA: ESTAMOS NA PANDEMIA, ENTÃO, FUI DE MÁSCARA, PASSEI ÁLCOOL EM GEL NAS MÃOS, MAS, LOGO ASSIM QUE EU ENTREI, ELA ME DEU UMAS LUVAS, NÉ?

[VOZ DA BIBLIOTECÁRIA]: AQUI ESTÃO AS LUVAS, É UM MATERIAL BEM DELICADO..

MARÍLIA: E É NESSE ESQUEMA MESMO. ASSIM, TIPO FILME. VOCÊ OLHA TUDO COM A LUVINHA. TUDO MUITO EMPOEIRADO, NÉ. EU NÃO TIVE PROBLEMA DE RINITE DE ESPIRRAR, PORQUE EU TAMBÉM ESTAVA DE MÁSCARA. E AÍ EU FIQUEI UMA TARDE INTEIRA ASSIM, FORAM TRÊS HORAS LÁ...

[MÚSICA INSTRUMENTAL AO FUNDO SE INICIA]

[MARÍLIA NA BIBLIOTECA ENQUANTO LIA OS LIVROS]:
INFORMAÇÕES SOBRE HEMORRAGIAS...

MARÍLIA: ENTÃO EU PEDI A REVISTA OBSTÉTRICA DE MIL OITOCENTOS E SESSENTA E UM. PEDI A REVISTA GINECOLÓGICA BRASILEIRA DE MIL OITOCENTOS E OITENTA E SETE.

[MARÍLIA NA BIBLIOTECA ENQUANTO LIA OS LIVROS]: MALFORMAÇÃO CONGÊNITA DA VAGINA E DO ÚTERO.

MARÍLIA: A REVISTA DE GINECOLOGIA OBSTETRÍCIA, QUE FOI PUBLICADA AÍ ENTRE MIL NOVECENTOS E SETE E MIL NOVECENTOS E SETENTA E OITO. E FOI ESSA QUE EU MAIS FOLHEEI ASSIM...

[MARÍLIA NA BIBLIOTECA ENQUANTO LIA OS LIVROS]: QUEIMADURAS EXTENSAS NO CANAL VAGINAL, VULVA E REGIÕES ADJACENTES.

MARÍLIA: TINHA IMAGENS DOS CORPOS DAS MULHERES, IMAGENS DESSAS PACIENTES, NÉ? DESENHADAS MESMO, ASSIM, MESMO ASSIM...

SAFRA: HUM.

MARÍLIA: E AÍ, EU LEMBREI ATÉ DE UM TRABALHO DE UMA PESQUISADORA QUE EU TAMBÉM ENTREVISTEI, NÉ? E QUE ME ALERTOU MUITO PRA OLHAR ESSA, ESSE FUNDAMENTO, ESSA FUNDAÇÃO DA MEDICINA MODERNA...

SARAH: UHUM.

MARÍLIA: QUE FOI O TRABALHO DE FABÍOLA ROHDEN. ELA É UMA ANTROPÓLOGA. ELA É PROFESSORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL E, ELA SEMPRE NESSAS PESQUISAS HISTÓRICAS DELA RECORRE [MÚSICA AO FUNDO SE ENCERRA] A OBRAS CIENTÍFICAS PRA ENTENDER ASSIM A NÍVEL DE DISCURSO MESMO, NÉ? O QUE ESTÁ SENDO DITO.

TRECHO DE ENTREVISTA COM FABÍOLA ROHDEN: SE A GENTE PEGA A CONSTITUIÇÃO, NÉ, DA MEDICINA MODERNA, NÉ? E QUE REFLETE NA

MEDICINA CONTEMPORÂNEA, NA MEDICINA QUE NÓS VIVENCIAMOS E SENTIMOS, HOJE EM DIA, CONCRETAMENTE NOS NOSSOS CORPOS, NÉ? O QUE A GENTE VÊ É UMA ÊNFASE NUMA NECESSIDADE DE DESCREVER OU, EU DIRIA MELHOR AINDA, DE PROMOVER UMA DIFERENÇA RADICAL ENTRE CORPOS DE HOMENS E MULHERES.

MARÍLIA: NÃO SEI SE VOCÊ JÁ PENSOU, NÉ? OU SE ALGUÉM AQUI JÁ PENSOU PORQUE A GENTE TEM UMA CIÊNCIA DA MULHER, NÉ? PRA OLHAR O CORPO DA MULHER, MAS NÃO TEM UMA CIÊNCIA PRA OLHAR O CORPO DOS HOMENS. NÉ? ENTÃO QUANDO É QUE ESSA DIFERENCIAÇÃO ELA PASSOU A ACONTECER E PORQUE É IMPORTANTE UMA ESPECIALIDADE MÉDICA FOCADA NO CORPO DA MULHER, NÉ?

SARAH: É..

MARÍLIA: JÁ PENSOU SOBRE ISSO, SARAH?

SARAH: PENSANDO ASSIM, NÃO [RISOS] EU ESTAVA PENSANDO ASSIM. MAS UÉ, QUE TEM, O QUE QUE SERIA UMA O EQUIVALENTE DA GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA NO, NO CORPO MASCULINO EU FIQUEI PENSANDO.. UROLOGIA? MAS NÃO É.

MARÍLIA: NÃO É. PORQUE A UROLOGIA É O SISTEMA URINÁRIO, NÉ?
SARAH: SIM.

MARÍLIA: INCLUSIVE MULHERES TAMBÉM PODEM IR E VÃO AO UROLOGISTA. É.. MAS É ISSO. EU ACHO QUE COMO A FABÍOLA DIZ, NÉ? [MÚSICA AO FUNDO COMEÇA] ESTÁ MUITO LIGADO A IDEIA DE QUE OS CORPOS, AS MULHERES, ELAS SÃO MUITO DIFERENTES, ELE TEM MUITAS COISAS MARCADAS, NÉ? MUITOS CICLOS MARCADOS COMO A MENSTRUÇÃO, A REPRODUÇÃO, A MENOPAUSA. ENTÃO, É UM CORPO MUITO DIFÍCIL DE LIDAR E A GENTE PRECISA A TODO TEMPO OBSERVAR. MAS NA VERDADE NÃO É SÓ OBSERVAR NO SENTIDO FISIOLÓGICO, NÉ?

SARAH: UHUM

MARÍLIA: MAS OBSERVAR TAMBÉM NO SENTIDO DO CONTROLE SOCIAL E MORAL. ENTÃO ASSIM...

TRECHO DE ENTREVISTA COM FABÍOLA ROHDEN: OS CORPOS DAS MULHERES SÃO DESCRITOS COMO ABSOLUTAMENTE DISTINTOS, COMO COMPOSTOS ATÉ MESMOS DE UM, DE UMA QUALIDADE MATERIAL DIFERENTE, NÉ? SERIAM MAIS FRÁGEIS, OS OSSOS SERIAM MAIS MOLES, A MUSCULATURA MENOS RESISTENTE E POR AÍ VAI.

MARÍLIA: ELA DIZ, NÉ? QUE ESSAS SUPOSTAS CONSTATAÇÕES DE DIFERENÇAS ORGÂNICAS OU FÍSICAS NÉ? ENTRE OS CORPOS DE HOMENS E MULHERES. NA VERDADE ESTÁ AÍ PRA PROVAR UMA QUESTÃO DE DIFERENÇA SOCIAL, NÉ? QUAIS, QUAIS LUGARES, HOMENS E MULHERES PODEM OCUPAR..

SARAH: UHUM.

MARÍLIA: NA SOCIEDADE. E AÍ, À MULHER CABE A REPRODUÇÃO FICAR EM CASA, CUIDAR DOS FILHOS E AO HOMEM É PERMITIDO O ESPAÇO PÚBLICO E ENFIM, ELE NÃO PRECISA TER O CORPO INVESTIGADO, NÉ? DA FORMA QUE A GENTE TEM. [MÚSICA AO FUNDO SE ENCERRA]

MARÍLIA: EU LI A OBRA DE FABÍOLA EU FIQUEI COM A MINHA CABEÇA EXPLODINDO E, AÍ EU FALEI DEIXA EU VER AQUI NA FACULDADE DE MEDICINA, QUE É A PRIMEIRA DO PAÍS TAMBÉM, QUAIS SÃO AS OBRAS QUE TEM AQUI NA NO ACERVO, NÉ, E COMO É QUE EU OBSERVO TAMBÉM ESSE MATERIAL DEPOIS TER ESSA VISÃO.

[MARÍLIA NA BIBLIOTECA ENQUANTO LIA OS LIVROS]: UMA MULHER BRANCA, INGLESA, COM CINQUENTA ANOS DE IDADE, SOLTEIRA, RESIDENTE DE JACAREPAGUÁ.

MARÍLIA: E ASSIM, O QUE EU ENCONTREI FOI EXATAMENTE ISSO, ASSIM, MULHERES, NÉ. AS MULHERES QUE APARECIAM NAS OBRAS, ERAM MULHERES, [MÚSICA INSTRUMENTAL AO FUNDO COMEÇA] QUE ERAM PACIENTES, ENTÃO SE RELATAVA MUITO, SE DESCREVIA MUITO COMO ERA FISICAMENTE, NÉ? O ASPECTO FÍSICO DESSAS MULHERES.

[MARÍLIA NA BIBLIOTECA ENQUANTO LIA OS LIVROS]: GLÂNDULAS MAMÁRIAS SÃO PEQUENAS E FLÁCIDAS, NOTANDO-SE POUCO.

MARÍLIA: TINHA IMAGENS INCLUSIVE DE MUITAS DELAS OU, NÉ? DO ÓRGÃO SEXUAL COM ALI UMA FERIDINHA, COM ALGUM TUMOR.

[MARÍLIA NA BIBLIOTECA ENQUANTO LIA OS LIVROS]: VARIZES NO MEMBRO ESQUERDO.

MARÍLIA: E AÍ DEPOIS TINHA MUITO ESSA QUESTÃO DA DISCUSSÃO ACERCA DAS PARTEIRAS.

SARAH: HUM.

MARÍLIA: QUE ERA UMA DISCUSSÃO DO CAMPO MÉDICO MESMO, NÉ? DE CERCAR ESSE CONHECIMENTO E NÃO DEIXAR ELE NA MÃO DE PESSOAS LEIGAS, PESSOAS ILETRADAS. ENTÃO AS MULHERES QUE APARECIAM NESSAS REVISTAS CIENTÍFICAS NO SÉCULO DEZENOVE E DEZOITO, ELAS APARECIAM COM ESSA PERSPECTIVA OU ENQUANTO PACIENTES OU ENQUANTO OBJETOS DE DISCUSSÃO ALI, É, DE OUTROS MÉDICOS NÉ? DO CAMPO MÉDICO.

SARAH: UHUM.

MARÍLIA: E AÍ EU ESTAVA PENSANDO TAMBÉM SARAH, SOBRE UMA, UMA QUESTÃO QUE FICOU ASSIM MUITO DO EPISÓDIO ANTERIOR DE HELENA,

QUE É A QUESTÃO DESSA SEPARAÇÃO DOS CORPOS, NÉ? EU ATÉ PERGUNTEI A FABÍOLA, PORQUE ELA FAZ ESSA PESQUISA SOBRE A HISTÓRIA ANTIGA, NÉ? COMO É? SE A DIFERENCIAÇÃO DE SEXOS, É ENTRE SEXOS, A DIFERENCIAÇÃO ENTRE HOMEM E MULHER SURTIU É, MUITO MAIS RECENTEMENTE DESSA FORMA COMO A GENTE CONHECE HOJE, NÉ? COM A FUNDAÇÃO DA GINECOLOGIA MODERNA. COMO É QUE ERA ANTES? NÉ? COMO É QUE OS CORPOS MASCULINOS E FEMININOS ERAM ENTENDIDOS?

TRECHO DE ENTREVISTA COM FABÍOLA ROHDEN: E SE A GENTE PENSAR, POR EXEMPLO, NA MEDICINA OCIDENTAL, NA MEDICINA CLÁSSICA, NÉ? NA MEDICINA GREGA, EXISTIA UMA IDEIA, EXISTIA UMA IDEIA DE DIFERENÇA ENTRE HOMENS E MULHERES, MAS ELA NÃO SE EXPRESSAVA EM TERMOS DE UMA DIFERENÇA RADICAL

[COMEÇAM TOQUES DE BAIXO AO FUNDO].

MARÍLIA: NA HISTÓRIA ANTIGA ESSES CORPOS ELES ERAM ENTENDIDOS COMO SENDO DA MESMA MATÉRIA, NÃO, ENTÃO ELES TINHAM UMA MESMA CONSTITUIÇÃO INICIAL E DEPENDENDO DE FATORES EXTERNOS ALI NO MOMENTO QUE ESTÁ SE FORMANDO, NÉ? ESSE EMBRIÃO.

TRECHO DE ENTREVISTA COM FABÍOLA ROHDEN: DO CALOR, DOS NUTRIENTES, DA ENERGIA RECEBIDA DURANTE A VIDA UTERINA...

MARÍLIA: ELE SE DESENVOLVIAM MAIS OU MENOS.

TRECHO DE ENTREVISTA COM FABÍOLA ROHDEN: E ESSE CALOR, ESSA ENERGIA TERIAM PROPICIADO UM AMADURECIMENTO MAIOR E A EXTERNALIZAÇÃO DOS ÓRGÃOS SEXUAIS. ENTÃO, EVIDENTEMENTE AÍ A GENTE TEM A PRODUÇÃO, NÉ? DE UM MODELO FÍSICO, MASCULINO, COMO MODELO DE EXCELÊNCIA DO CORPO HUMANO, NÉ? E DA REPRESENTAÇÃO DA HUMANIDADE. [SOM AO FUNDO SOBE (TIQUE TAQUE DE RELÓGIO) ESSE EMBRIÃO QUE TERIA RECEBIDO MENOS CALOR, MENOS NUTRIENTES, MENOS ENERGIA, ETC, ELE NÃO TERIA AMADURECIDO TÃO BEM. ENTÃO É COMO SE A GENTE TIVESSE AÍ UMA ESPÉCIE DE SER DE SEGUNDA CATEGORIA, OU MENOS BEM FORMADO OU MAIS FRÁGIL.

MARÍLIA: AS MULHERES SE DESENVOLVIAM MENOS, POR ISSO ERAM MULHERES [RISOS] E, OS HOMENS SE DESENVOLVIAM MAIS. MAS, ISSO NÃO ERA, É, UMA DIFERENÇA, É, DADA... [MÚSICA GANHA CAMADA DE TESOURAS ABRINDO E FECHANDO RAPIDAMENTE]

SARAH: HUM.

MARÍLIA: PELA NATUREZA ASSIM. ERA EXATAMENTE NESSE MOMENTO DA CONSTITUIÇÃO INICIAL. PORQUE OS CORPOS, É, SURTIAM DE UMA MESMA MATÉRIA. [MÚSICA INSTRUMENTAL AO FUNDO INICIA] NA GINECOLOGIA MODERNA HOMENS E MULHERES SÃO MUITO, NÉ? NA

GINECOLOGIA, NA HISTÓRIA MODERNA, HOMENS E MULHERES SÃO MUITO DIFERENTES, SÃO COISAS TOTALMENTE DIFERENTES E ESSA DIFERENCIAÇÃO, NÉ? QUE ELA FALA, ESSA DIFERENCIAÇÃO RADICAL, SURGE REALMENTE DAÍ. E ELA DIZ QUE UM MARCO MUITO IMPORTANTE É A REVOLUÇÃO FRANCESA, NÉ, E TODO ESSE IDEÁRIO DE IGUALDADE.

[ÁUDIO DE ARQUIVO AO FUNDO]: LIBERTÉ, EGALITÉ, FRATERNITÉ

MARÍLIA CONTINUA: COMO JUSTIFICAR, POR EXEMPLO, QUE HOMENS E MULHERES PODERIAM SER TRATADOS DE FORMA DIFERENTE OU PESSOAS BRANCAS E PESSOAS NEGRAS PODERIAM SER TRATADAS DE FORMA DIFERENTE QUANDO O LEMA ERA IGUALDADE?

TRECHO DE ENTREVISTA COM FABÍOLA ROHDEN: É PRECISO ACHAR UMA NOVA JUSTIFICATIVA PARA ISSO.

MARÍLIA: ENTÃO SE CRIOU TODA UM, TODO UM DISCURSO, NÉ? É, MÉDICO TAMBÉM, PRA PROVAR QUE ESSAS DIFERENÇAS EXISTIAM.

SARAH: HUM.

MARÍLIA: ANTES ESTAVA MUITO NA DIMENSÃO DA, DA, DA ORDEM DIVINA, NÉ? ESTAVA MUITO NA DIMENSÃO DA ORDEM DIVINA. MAS AÍ DEPOIS COMEÇA A SER UMA ORDEM NATURAL DAS COISAS, QUE NÃO PODEM SER QUESTIONADAS PORQUE PODEM SER PROVADAS. PROVADAS A PARTIR DE EXAMES, PROVADAS A PARTIR DO ASPECTO FÍSICO. ENTÃO, TODAS ESSAS MARCAÇÕES DE DIFERENÇA SEXUAL SÃO REFORÇADAS NESSE PERÍODO.

SARAH: E POR QUE QUE PRECISAVA SER, NÉ? TÃO, TÃO DIFERENTE, NÉ?

MARÍLIA: É ISSO, É JUSTAMENTE PORQUE NO CASO DAS MULHERES, NÉ? CONSTRUIU-SE ESSE DISCURSO QUE REAFIRMAVA A MATERNIDADE COMO NATURAL. ENTÃO, MULHERES QUE NÃO QUERIAM SER MÃES.

SARAH: UHUM.

MARÍLIA: MULHERES, NÉ? QUE ENFIM... NÃO ERAM HETEROSSEXUAIS, POR EXEMPLO. TUDO ISSO ERA MOTIVO DE MUITA PERSEGUIÇÃO, NÉ? PORQUE A ESSÊNCIA BIOLÓGICA DELA, A VOCAÇÃO BIOLÓGICA ERA SER MÃE, ERA ERA CASAR.

TRECHO DE ENTREVISTA COM FABÍOLA ROHDEN: ERA DESIGNADO O FIM DA MATERNIDADE, DA REPRODUÇÃO, DA REPRODUÇÃO BIOLÓGICA E DA REPRODUÇÃO MORAL DA SOCIEDADE.

MARÍLIA: E ISSO JUSTIFICAVA TAMBÉM A EXCLUSÃO DAS MULHERES DO ESPAÇO PÚBLICO, QUE ERA MUITO IMPORTANTE MANTER COMO AINDA É HOJE, NÉ? NA MÃO DOS HOMENS.

TRECHO DE ENTREVISTA COM FABÍOLA ROHDEN: E AOS HOMENS CABERIA ENTÃO, NÉ? TODOS OS OUTROS COMPROMISSOS E INVESTIMENTOS NO MUNDO PÚBLICO, DA POLÍTICA, DO COMÉRCIO, ETC E TAL.

MARÍLIA: ENTÃO TODO ESSE DISCURSO BIOLÓGICO ELE SERVIU MUITO A ESSA FUNÇÃO.

SARAH: UHUM.

MARÍLIA: É REALMENTE UM SEXISMO CIENTÍFICO, NÉ? QUE FUNDAMENTA ESSA DIFERENÇA ENTRE OS SEXOS E OS PAPÉIS QUE SERIAM NATURAIS DE GÊNERO, NÉ? TODA A FUNDAÇÃO DA GINECOLOGIA É BASEADA TAMBÉM NISSO.

SARAH: HUM.

MARILI: NÃO VAMOS DIZER QUE A GINECOLOGIA É SÓ ISSO. MAS É BASEADA MUITO NUMA PERSPECTIVA, É, DE CONTROLE SOCIAL. TANTO QUE A GINECOLOGIA MODERNA ELA É, ELA SURGE NUM PERÍODO EM QUE SURGIRAM VÁRIAS TESES RACISTAS, EUGENISTAS... ENTÃO AS PRÓPRIAS MULHERES, É, COMO MAIS CAPAZES, MAIS FÉRTEIS, É, ESTAVA ALI ATRELADA CARACTERÍSTICAS FÍSICAS, NÉ? ESSA FERTILIDADE. ENTÃO, SE ELA TINHA UMA PELVE MAIOR, SE ELA TINHA UM CRÂNIO MAIOR OU MENOR ELA ERA TAL OU TAL COISA, NÉ? POR EXEMPLO, SE ELA TEM UMA PELVE MAIOR, ELA TEM CAPACIDADE DE PARIR MAIS, NÉ?

SARAH: UHUM

MARÍLIA: ELA TEM ESSA VOCAÇÃO NATURAL A GERAR PROLE. SE ELA TEM UM CRÂNIO MENOR, ELA É MENOS CAPAZ INTELECTUALMENTE. E COMPARADO AO HOMEM, ELA SEMPRE TINHA UM UM CRÂNIO MENOR E ELA, CONSEQUENTEMENTE, TINHA MENOS CAPACIDADE INTELECTUAL. ENTÃO, ESSAS TESES, É, CIENTÍFICAS, NÉ? MAS, SUPER CONTROVERSAS E, EU NEM DIRIA CONTROVERSAS, SUPER ANTIÉTICAS HOJE, NÉ? E RACISTAS MESMO, ELAS FORAM MUITO FUNDAMENTAIS NESSE MOMENTO DA CONSTITUIÇÃO DA GINECOLOGIA AÍ NO INÍCIO DO SÉCULO VINTE, NÉ? FINAL DO SÉCULO DEZENOVE, INÍCIO DO SÉCULO VINTE.

SARAH: ãHN

MARÍLIA: E QUE TAMBÉM É TODO AQUELE CONTEXTO DO J. MARION SIMS, NÉ? O MÉDICO QUE VOCÊ FALOU LÁ NO COMEÇO QUE FICOU CONHECIDO COMO PAI DA GINECOLOGIA.

MARÍLIA: ELE INCLUSIVE TEM UM OUTRO TÍTULO ASSIM DE ARQUITETO DE VAGINAS.

SARAH: [COM RISO NA VOZ] ARQUITETO DE VAGINAS?

MARÍLIA: É, É... ARQUITETO DE VAGINAS. PORQUE ELE CRIOU O ESPÉCULO CONFORME A GENTE CONHECE HOJE, NÉ? O ESPÉCULO...

SARAH: É AQUELE INSTRUMENTO QUE VOCÊ INSERE, NÉ? NA VAGINA PRA AFASTAR AS PAREDES VAGINAIS E DAÍ DÁ PRA ENXERGAR LÁ NO COLO DO ÚTERO, COLHER EXAMES...

MARÍLIA: ISSO..

SARAH: E ACHO QUE DEPOIS VOCÊ VAI CONTAR MAIS SOBRE O ESPÉCULO E COMO ELE É BEM MAIS ANTIGO DO QUE A ADAPTAÇÃO DO J. MARION SIMS, NA VERDADE. MAS, PRIMEIRO EU QUERIA VOLTAR NA HISTÓRIA DELE NÉ? DESSAS ATROCIDADES QUE ELE COMETEU...

MARÍLIA: SIM...

SARAH: E EU E EU QUERIA SABER COM QUEM VOCÊ FOI FALAR PRA SABER DESSA HISTÓRIA?

TRECHO DE ENTREVISTA SAMANTA: É, MEU NOME É SAMANTA...

MARÍLIA: UMA DESSAS PESSOAS FOI SAMANTA TEIXEIRA. ELA É DESIGNER DE PRODUTO.

TRECHO DE ENTREVISTA SAMANTA: EU SOU PESQUISADORA DE DOUTORADO EM DESIGN, NA UNESP DE BAURU.

MARÍLIA: E ELA APESAR DE NÃO SER DA ÁREA MÉDICA, NÉ? DA MEDICINA PROPRIAMENTE DITA, ELA ESTUDA INSTRUMENTOS MÉDICOS.

SARAH: HUM. E, E O QUE QUE ELA TE CONTOU SOBRE O SIMS? [MÚSICA GRAVE COMEÇA AO FUNDO]

TRECHO DE ENTREVISTA SAMANTA: COMO QUE ELE CONSEGUIU DESENVOLVER UM ESPÉCULO MUITO MELHOR DO QUE HAVIA ANTERIORMENTE? ELE COMEÇOU A INTRODUIZIR UMA COLHER DE MOLHO DOBRADA EM , É, ESCRAVAS AFRO ESTADUNIDENSES

SARAH: HUM, NOSSA.

MARÍLIA: ESSE É UM CAPÍTULO ATROZ NA HISTÓRIA QUE TEM REFLEXOS ATÉ HOJE...

SARAH: UHUM

MARÍLIA: NO RACISMO QUE VEMOS NA ÁREA MÉDICA E TAMBÉM NA VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA, NÉ? A GENTE ESTÁ VENDO NOTÍCIAS AÍ QUE ATINGE DE FORMA AINDA MAIS CRUEL AS MULHERES NÃO BRANCAS - AS NEGRAS, INDÍGENAS, POR EXEMPLO.

SARAH: UHUM.

MARÍLIA: J. MARIONS SIMS DE ELE APERFEIÇOU A TÉCNICA CIRÚRGICA PRA CORREÇÃO DE FÍSTULAS, VESICO VAGINAIS E RETROVAGINAIS. E O QUE É ISSO, NÉ?

SARAH: AHN

MARÍLIA: É UM NOME DIFÍCIL! SÃO CONEXÕES ANORMAIS ENTRE A BEXIGA, A VAGINA E O RETO. E ELE TINHA UMA ÂNSIA ENORME, NÉ? POR SE TORNAR O PRIMEIRO, PRIMEIRA PESSOA A DESENVOLVER ESSA TÉCNICA GINECOLÓGICA. O QUE LEVOU ELE A ABANDONAR PRINCÍPIOS ÉTICOS FUNDAMENTAIS NA PRÁTICA MÉDICA. E AÍ SUA PRINCIPAL COBAIA, SARAH, FOI ANARCHA WESTCOTT, UMA JOVEM ESCRAVIZADA DE DEZESSETE ANOS QUE VIVIA NO ALABAMA E AÍ ELE EXECUTOU EXPERIMENTOS EM DEZENAS DE OUTRAS MULHERES NÉ? ANARCHA FOI UMA DAS MAIS CONHECIDAS. TAMBÉM TEM OUTRAS DUAS, É, LUCY E BETSY E, ESSAS MULHERES ELES, ELE ACREDITAVAM, NÉ? QUE ELAS SENTIAM MENOS DOR MESMO ALGUMAS TENDO MORRIDO EM DECORRÊNCIA DESSES EXPERIMENTOS. E ELE SEQUER USAVA ANESTESIA, SARAH.

SARAH: POR QUÊ?

MARÍLIA: PORQUE ELE ACHAVA QUE AS MULHERES SENTIAM MENOS DOR?

SARAH: É!

MARÍLIA: PORQUE ELAS ERAM NEGRAS, SIMPLEMENTE POR ISSO. [MÚSICA INSTRUMENTAL DE FUNDO COMEÇA] E ELE CHEGOU A SUBMETTER ANARCHA, QUE É UM SÍMBOLO DESSA TORTURA, HÁ MAIS DE TRINTA PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS AO LONGO DE POUCOS ANOS, EM MENOS DE DEZ ANOS.

TRECHO DE ENTREVISTA SAMANTA: PRA QUÊ? PRA QUE FOSSE POSSÍVEL, É, ÀS CUSTAS DESSAS VIDAS E DESSAS TORTURAS, ELE PODER COLOCAR DE, É, INTRODUIZIR DE FORMA SEGURA EM MULHERES BRANCAS E RICAS. [SOBE UM POUCO DO VOLUME DA MÚSICA EM POUCOS SEGUNDOS E LOCUÇÃO COMEÇA NOVAMENTE]

MARÍLIA: MAS ELE CONSEGUIU DESENVOLVER UM ESPÉCULO MUITO MELHOR, NÉ? DO QUE HAVIA ANTERIORMENTE.

SARAH: HUM.

MARÍLIA: ENTÃO ESSE ESPÉCULO DE METAL, NÉ? FOI APERFEIÇOADO AÍ COM J. MARION SIMS...

SARAH: NÃO FOI ELE QUE TEVE UMA ESTÁTUA QUE FOI TIRADA?

MARÍLIA: TEVE..

SARAH: NÃO TEVE UMA HISTÓRIA DA ESTÁTUA?

MARÍLIA: RETIRADA NOS ESTADOS UNIDOS..

TRECHO DE NOTÍCIA EM INGLÊS: AFTER EIGHTY FOUR YEARS AT THIS SPOT IN CENTRAL PARK THE STATUE OF DOCTOR MARION SIMS WILL BE REMOVED AND BROUGHT TO ITS NEW HOME..

MARÍLIA: EM DOIS MIL E DEZOITO A ESTÁTUA EM HOMENAGEM A ELE FOI RETIRADA DO CENTRAL PARK, EM NOVA YORK, DEPOIS DE OITENTA E QUATRO ANOS. E A ESTÁTUA FOI REMOVIDA E, EM SEU LUGAR, FOI COLOCADA UMA PLACA INFORMANDO SOBRE A CRUELDADE DOS EXPERIMENTOS PRATICADOS POR SIMS E APRESENTANDO TAMBÉM AS HISTÓRIAS DESSAS MULHERES, NÉ? DE LUCY, BETSY E ANARCHA. ESSAS TRÊS MULHERES ESCRAVIZADAS QUE SERVIRAM DE COBAIAS PRA QUE ESSE MÉTODO, É, SE DESENVOLVESSE, NÉ? ENTÃO...ENFIM, ACHO QUE A HISTÓRIA ESTÁ SENDO REESCRITA E POSTA EM SEU DEVIDO LUGAR.

[MÚSICA SE ENCERRA]

MARÍLIA: É MUITO CHOCANTE CONHECER TODA ESSA HISTÓRIA DE COMO ESSES AVANÇOS FORAM FEITOS, NÉ? E, COMO FOI QUE ELES FORAM PROPORCIONADOS. E NESSE MOMENTO ESPECÍFICO REALMENTE OS HOMENS DOMINAM TODA A NARRATIVA SOBRE A CRIAÇÃO DE EQUIPAMENTOS, DE PROCEDIMENTOS E DO APRIMORAMENTO TAMBÉM DESSES PROCEDIMENTOS, NÉ?

SARAH: HUM

MARÍLIA: E A GENTE VÊ QUE ISSO NÃO É ASSIM PACÍFICO, TEM UMA DISPUTA. TANTO QUE POR EXEMPLO NESSAS REVISTAS CIENTÍFICAS QUE EU ANALISEI, TÁ LÁ A DISPUTA SOBRE O DOMÍNIO DOS PARTOS, NÉ? A QUESTÃO DAS CADEIRAS DE PARTOS QUE SÃO ESSES CARGOS NAS UNIVERSIDADES, É, DESTINADO A OBSTETRÍCIA, AS PESSOAS RESPONSÁVEIS PELOS PARTOS. É, NAS PRIMEIRAS UNIVERSIDADES DE MEDICINA DO BRASIL, ALI NA CONSTITUIÇÃO ESTAVA MUITO ESSA DISCUSSÃO ACERCA DE QUEM ERA, É, CAPAZ DE OCUPAR ESSES LUGARES, NÉ? SE GINECOLOGISTAS, COM ESSA FORMAÇÃO ESPECIALIZADA, OU SE AS PARTEIRAS NÉ? OS MÉDICOS OBSTETRAS, QUE NÃO TINHAM ESSE CONHECIMENTO. ENTÃO ERA UMA DISPUTA ALI MUITO FORTE E UMA TENSÃO TAMBÉM, INCLUSIVE, COM CONHECIMENTO POPULAR NÉ?

SARAH: E EU ACHO QUE ISSO FAZ A GENTE PENSAR COMO A CIÊNCIA SEMPRE TEVE O FOCO MAIS NA REPRODUÇÃO E NÃO NAS MULHERES DE FATO, NÉ?

MARÍLIA: SIM, ISSO VEM LÁ DE TRÁS...

SARAH: E NÃO ESTAVA OLHANDO, É, PRO CONFORTO DA MULHER, PRO BEM-ESTAR DA MULHER, NÉ? E SIM PRO FATO SE ELA É CAPAZ OU NÃO DE GERAR UMA PROLE ALI, NÉ?

MARÍLIA: SIM.

SARAH: E SE A GENTE OLHAR EXEMPLOS MAIS ATUAIS, A GENTE VÊ ISSO, ATÉ CERTO PONTO, NÉ? POR EXEMPLO, TEM A ENDOMETRIOSE QUE APESAR DE TÃO RECORRENTE É SUPER POUCO CONHECIDA, TEM, É, OUTRAS COISAS QUE A GENTE VAI VER NOS EPISÓDIOS QUE ESTÃO CHEGANDO...

MARÍLIA: SIM [RISOS]

SARAH: ...QUE VÃO SAIR DAQUI A POUCO.. É, A GENTE VÊ, POR EXEMPLO, QUE NÃO TEM MUITOS MÉTODOS DE PROTEÇÃO PRA MULHERES LÉSBICAS. ENTÃO, ENFIM, TEM UMA SÉRIE DE EXEMPLOS QUE A GENTE VÊ QUE...

MARÍLIA: É MUITA COISA, SARAH.

SARAH:... UM DESCASO...

MARÍLIA: TOTAL, SARAH! MAS, TEM GENTE OLHANDO PRA ISSO, MULHERES COMPROMETIDAS COM O CUIDADO INTEGRAL DESSES CORPOS. MULHERES E PESSOAS DE MODO GERAL QUE ESTÃO DENTRO E FORA DA MEDICINA COMO A PESQUISADORA SAMANTA TEIXEIRA.

SARAH: QUE É AQUELA DESIGNER DE PRODUTOS QUE JÁ APARECEU POR AQUI E AJUDOU VOCÊ A CONTAR A HISTÓRIA DO J. MARION SIMS.

MARÍLIA: UHUM.

SARAH: QUAL QUE É A PESQUISA DELA?

[COMEÇA BATIDA AO FUNDO E POSTERIORMENTE ENTRAM DEMAIS INSTRUMENTOS DE UMA MÚSICA]

MARÍLIA: ELA TEM UMA EXPERIÊNCIA BEM LEGAL DE PENSAR EM INSTRUMENTOS CIRÚRGICOS QUE SEJAM MENOS INVASIVOS NOS CORPOS DAS MULHERES.

TRECHO DE ENTREVISTA SAMANTA: E ASSIM CONFORME EU FUI, É, CONVERSANDO COM ALGUNS MÉDICOS, ELES FORAM ME APONTANDO. ELES MESMOS FORAM ME APONTANDO QUE UM DOS INSTRUMENTAIS QUE ELES TINHAM MUITA DIFICULDADE ERA O ESPÉCULO.

MARÍLIA: ENTÃO O ESPÉCULO É USADO NO EXAME DE PAPANICOLAU - QUE É ESSE EXAME PRA FAZER O PREVENTIVO DA MULHER, NÉ? ENTÃO, O ASPECTO MAIS COMUM DELE, ELE É FEITO POR DUAS, SÃO DUAS PÁS...

SARAH: QUE SE ABREM E FECHAM ASSIM...

MARÍLIA: QUE SE ABREM E FECHAM, TIPO UM BICO DE PATO, NÉ?

SARAH: É, TIPO UM BICO DE PATO! ACHO QUE É UMA BOA ANALOGIA ASSIM.

MARÍLIA: PRONTO!

SARAH: ENTRA FECHADO E QUANDO O MÉDICO APERTA NUMA DAS EXTREMIDADES ELE ABRE, CERTO? NÃO É ISSO, DAÍ?

MARÍLIA: ELE ABRE. PODE SER TANTO APERTAR QUANTO GIRAR ESSA MANIVELINHA. TEM UNS QUE SÃO TIPO UMA MANIVELA TAMBÉM, SARAH.

SARAH: AH TÁ.

MARÍLIA: E AÍ, É ISSO. QUANDO JÁ ESTÁ, É, INTRODUZIDO NO CANAL VAGINAL ELE PERMITE O MÉDICO VEJA...

SARAH: QUE O MÉDICO PODE INSERIR COISAS AÍ DENTRO DO CANAL, NÉ...

MARÍLIA: PODE..

SARAH: POR EXEMPLO, UMA LUZ...

MARÍLIA: OU MESMO PASSAR AQUELE COTONETE COM IODO PRA FAZER O EXAME DO PREVENTIVO MESMO, NÉ? PRA COLETAR UM MATERIAL ALI.

TRECHO DE ENTREVISTA SAMANTA: O ESPECTRO ELE É MUITO, MUITO, MUITO ANTIGO, ELE VEM DESDE LÁ DA ANTIGUIDADE, TEM AÍ A DATA MAIS OU MENOS DE SETENTA E NOVE DEPOIS DE CRISTO, LÁ NOS ANTIGOS POVOS DA POMPÉIA. E, É, TAMBÉM NO NORTE DA ÁFRICA, NÉ? E AÍ OS HISTORIADORES DA MEDICINA FALAM QUE ESSAS PRIMEIRAS VERSÕES VIERAM DO DE QUEM? DO MÉDICO HOMEM, QUE É O CLÁUDIO GALENO, NÉ? POR VOLTA DO ANO DE CENTO E TRINTA, DEPOIS DE CRISTO. E AÍ CONFORME VOCÊ VAI INDO NA HISTÓRIA DO, DA EVOLUÇÃO DO ESPECTRO, DA EVOLUÇÃO HISTÓRICA, QUE EU DIGO... SÃO VÁRIOS HOMENS, DIVERSOS E DIVERSOS HOMENS QUE FICARAM EM CIMA, É, DESSE INSTRUMENTAL - UTILIZANDO, ALTERANDO, ETC, ETC.

MARÍLIA: HOJE A GENTE TEM ESPÉCULOS DESCARTÁVEIS DE ACRÍLICO, NÉ? MAIS USADO, ASSIM, EM CONSULTÓRIOS.

SARAH: EU NÃO SEI VOCÊ, MAS EU, EU, NÃO CONSIDERO NENHUM POUCO CONFORTÁVEL FAZER UMA CONSULTA GINECOLÓGICA, NÉ? [RISOS NA VOZ]

MARÍLIA: SIM..NÃO É MESMO. EU TAMBÉM TENHO BASTANTE DESCONFORTO! [MÚSICA SE ENCERRA]

SARAH: MAS EU SEMPRE ASSUMI QUE ERA NECESSÁRIO E NORMAL. ENTÃO, A MINHA ATITUDE ERA: BOM EU VOU, VOU SENTIR DESCONFORTO E PACIÊNCIA, NÉ?

TRECHO DE ENTREVISTA SAMANTA: EU FIZ UM QUESTIONÁRIO, AHN, CENTO E CINQUENTA MULHERES RESPONDERAM ESSE QUESTIONÁRIO - MAIS DE CENTO E CINQUENTA MULHERES RESPONDERAM O QUESTIONÁRIO. OITENTA E QUATRO POR CENTO DESSAS MULHERES SENTIRAM DESCONFORTO, ESPECIFICAMENTE NO EXAME DO PAPANICOLAU - OITENTA E QUATRO POR CENTO. ENTÃO ASSIM, NÃO É POUCO. [MÚSICA INSTRUMENTAL COMEÇA]

MARÍLIA: TEM MUITA GENTE QUE SENTE MUITA DOR MESMO, ASSIM, DORES QUE INCLUSIVE IMPEDEM DE FAZER O EXAME, NÉ? UM EXAME QUE DEVERIA SER O PREVENTIVO, DEVERIA SER ALGO ALI DA ROTINA DA MULHER. ENTÃO ASSIM, A GRANDE SACADA DO PROJETO DE SAMANTA É USAR A TÉCNICA DE ORIGAMI PRA CRIAR ESSES INSTRUMENTOS, INCLUSIVE O ESPÉCULO, NÉ?

SARAH: E O QUE QUE É UMA TÉCNICA DE, DE ORIGAMI PRA, [RISOS] PRA CRIAR UM INSTRUMENTO MÉDICO.

MARÍLIA: É, AS DOBRADURAS JAPONESAS, NÉ? ELAS SÃO USADAS EM MUITAS TECNOLOGIAS E SAMANTA EXPLICA DE UMA FORMA MUITO INTERESSANTE, ASSIM. PENSA QUE O ORIGAMI ELE É TODO DOBRADINHO - ENTÃO, ELE FICA MUITO PEQUENININHO, SÓ QUE A GENTE CONSEGUE ABRIR ESSAS DOBRADURAS E SE TRANSFORMAR NUMA COISA MUITO GRANDE.

TRECHO DE ENTREVISTA SAMANTA: ENTÃO QUANDO EU APLICO, POR EXEMPLO, O ORIGAMI NUM, NUM TELESCÓPIO, POR EXEMPLO. ELE PODE SER PEQUENO PRA EU COLOCAR NUM FOGUETE, FICA LÁ TODO DOBRADINHO, PERFEITINHO. E AÍ QUANDO ELE CHEGA NO ESPAÇO, QUE É ONDE ELE TEM QUE TIRAR AQUELAS FOTOS INCRÍVEIS DA NASA, POR EXEMPLO, AÍ ESSE TELESCÓPIO QUE É PENSADO EM ORIGAMI, ELE SE EXPANDE NO SEU DESTINO.

MARÍLIA: E SAMANTA PENSA ESSA TÉCNICA NOS INSTRUMENTAIS CIRÚRGICOS. TANTO NO ESPÉCULO VAGINAL, QUANTO NA BOLSA DE MORCELAMENTO. QUE É UMA BOLSA UTILIZADA PRA REALIZAÇÃO DE PROCEDIMENTOS NA REGIÃO ABDOMINAL DA PACIENTE, NÉ? COMO BIÓPSIAS E ATÉ MESMO A HISTERECTOMIA, QUE É A REMOÇÃO DO ÚTERO.

SARAH: UHUM.

MARÍLIA: E AÍ A FINALIDADE DO ESTUDO DA SAMANTA, É TORNAR OS INSTRUMENTOS MAIS CONFORTÁVEIS PRA PACIENTE. [MÚSICA VAI SE ENCERRANDO POR TRÁS DAS VOZES]

SARAH: E COMO QUE TÁ ANDANDO ESSA PESQUISA? ELA JÁ... TEM ALGUM INSTRUMENTO QUE A GENTE PODE VER NUM CONSULTÓRIO MÉDICO, NUMA FUTURA CONSULTA POR AÍ?

MARÍLIA: É O QUE A GENTE ESPERA, NÉ, SARAH? QUE CHEGUE LOGO, QUE ESSAS DESCOBERTAS E ESSES EXPERIMENTOS CHEGUEM NOS CONSULTÓRIOS. MAS SAMANTA NÃO TÁ MIRANDO NO APROVEITAMENTO COMERCIAL DESSAS CRIAÇÕES, ELA QUER CONTRIBUIR COM O CAMPO DE ESTUDOS, COM NOVAS DESCOBERTAS, DEIXAR O CAMINHO TAMBÉM ABERTO PRA OUTROS PESQUISADORES. MAS ELA PENSA SIM EM PATENTEAR ESSE PRODUTO E QUEM SABE FAZER COM QUE ELE SEJA REALMENTE UTILIZADO NOS CONSULTÓRIOS.

SARAH: UHUM.

MARÍLIA: MAS ISSO DEMORA UM TEMPO NÉ?

SARAH: EU IMAGINO.

MARÍLIA: ENTÃO, ANTES DE CHEGAR AOS FABRICANTES, PASSA POR UM LONGO PROCESSO, QUE INCLUI A FABRICAÇÃO DE PROTÓTIPOS, [SOM INSTRUMENTAL SOBE AO FUNDO] TESTES DE USABILIDADE, BIOSSEGURANÇA, EXPERIMENTOS COM OS MÉDICOS, ENFERMEIROS...E TODO O PROTOCOLO DE COMO USAR ESSES EQUIPAMENTOS, ESSES PROCEDIMENTOS DE MANEIRA ÉTICA.

[SOM INSTRUMENTAL AUMENTA E DEPOIS ENCERRA-SE]

MARÍLIA: ENTÃO QUANDO A GENTE COMEÇA ESSA HISTÓRIA CONTANDO DE TROTA, PORQUE EU FIZ QUESTÃO DE RECUPERAR REALMENTE MULHERES, TANTO , É, DA HISTÓRIA ANTIGA QUANTO ATUAL, CONTEMPORÂNEAS, COMO SAMANTA, NÉ? É...É BEM BACANA VER QUE ISSO HOJE ESTÁ SENDO RETOMADO. INCLUSIVE CONHECIMENTOS TÃO ANTIGOS QUANTO O DE TROTA, QUANTO DA PRÓPRIA GINECOLOGIA NATURAL... E POR ISSO É TÃO IMPORTANTE A PRESENÇA DE MULHERES, NÉ? EM SUA DIVERSIDADE, IDENTIDADE DE GÊNERO, DE RAÇA, DE TERRITÓRIO...

SARAH: UHUM.

MARÍLIA: PRA PENSAR E TRANSFORMAR ESSA CIÊNCIA. AS PESQUISADORES COM AS QUAIS EU CONVERSEI, INCLUSIVE, ELAS ENFATIZARAM MUITO A IMPORTÂNCIA DAS COTAS PRA ESSA

TRANSFORMAÇÃO. AS PESQUISAS QUE PARTEM DESSE LUGAR, ELAS TENDEM A TER UM LUGAR MAIS CUIDADOSO E RESPEITOSO COM OS NOSSOS CORPOS. E AÍ EU ACHO QUE É MUITO IMPORTANTE QUE ESSA DISCUSSÃO AVANCE A PARTIR DA PERSPECTIVA FEMINISTA NÉ, SARAH?

SARAH: UHUM, SIM.

MARÍLIA: DE PESSOAS PREOCUPADAS COM OS DIREITOS DAS MULHERES, DAS MINORIAS. PORQUE INFELIZMENTE A GENTE SABE O QUANTO TEM, NÉ? HOJE AINDA, NA ACADEMIA, NA MEDICINA, EM ESPAÇOS DE PODER DE FORMA GERAL, NÉ? PORQUE SÃO ESPAÇOS DE PODER, ESSA REPRODUÇÃO DA OPRESSÃO MACHISTA. ENTÃO, PRA TRANSFORMAR A GENTE PRECISA ESTAR CONECTADA A ESSES VALORES, A ESSE DESEJO.

[COMEÇA TRILHA DE ENCERRAMENTO]

HELENA: A SÉRIE CORPO ESPECULADO É UMA PARCERIA ENTRE A REVISTA AZMINA E O PODCAST 37 GRAUS, PRODUZIDA COM O APOIO DO INSTITUTO SERRAPILHEIRA, QUE FINANCIAM A PESQUISA E A DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA NO BRASIL. OS EPISÓDIOS SAEM TODA QUARTA-FEIRA E PRA VER OS MATERIAIS USADOS NA PRODUÇÃO DESSE EPISÓDIO, A TRANSCRIÇÃO E CONTEÚDOS BÔNUS, ACESSE OS LINKS NA DESCRIÇÃO DO EPISÓDIO E ACOMPANHE A @37PODCAST E A @REVISTAAZMINA NAS REDES SOCIAIS.

SARAH: ESSE EPISÓDIO FOI PRODUZIDO POR MARÍLIA MOREIRA, E A APRESENTAÇÃO FOI DELA E MINHA, SARAH AZOUBEL. ALÉM DE NÓS DUAS, A EQUIPE DE PESQUISA, PRODUÇÃO E ROTEIRO DESSA SÉRIE CONTA COM JOANA SUAREZ, BIA GUIMARÃES E HELENA BERTHO.

HELENA: A EDIÇÃO DE SOM É DA BIA GUIMARÃES E A TRILHA SONORA É DA MARIANNA ROMANO. AS ARTES DE CAPA SÃO DA BARBARA MIRANDA E GIULIA SANTOS. E TODOS OS EPISÓDIOS DESSA SÉRIE TÊM TRANSCRIÇÃO DESCRITIVA, QUE TÃO LÁ NO SITE D'AZMINA E DO 37 GRAUS. A TRANSCRIÇÃO FOI FEITA POR RENATA ZIOLLI DIAS.

SARAH: E SE INSCREVE AQUI NO PODCAST, SE VOCÊ JÁ NÃO SE INSCREVEU, PORQUE SEMANA QUE VEM TEM MAIS, E A GENTE VAI CONTAR A HISTÓRIA DO FANTASMA DA LOUCURA QUE TEM ASSOMBRADO AS MULHERES HÁ SÉCULOS, E QUE TEM REFLEXOS ATÉ HOJE.

[MÚSICA TERMINA]